

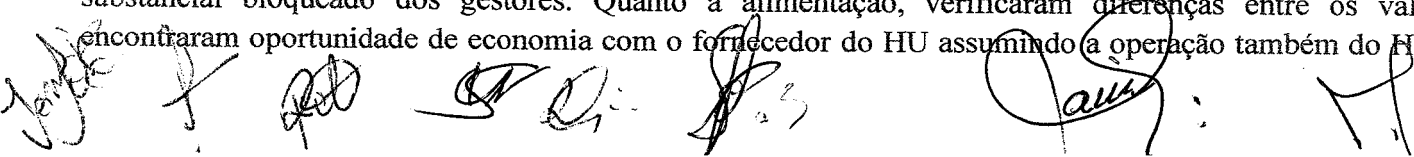


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

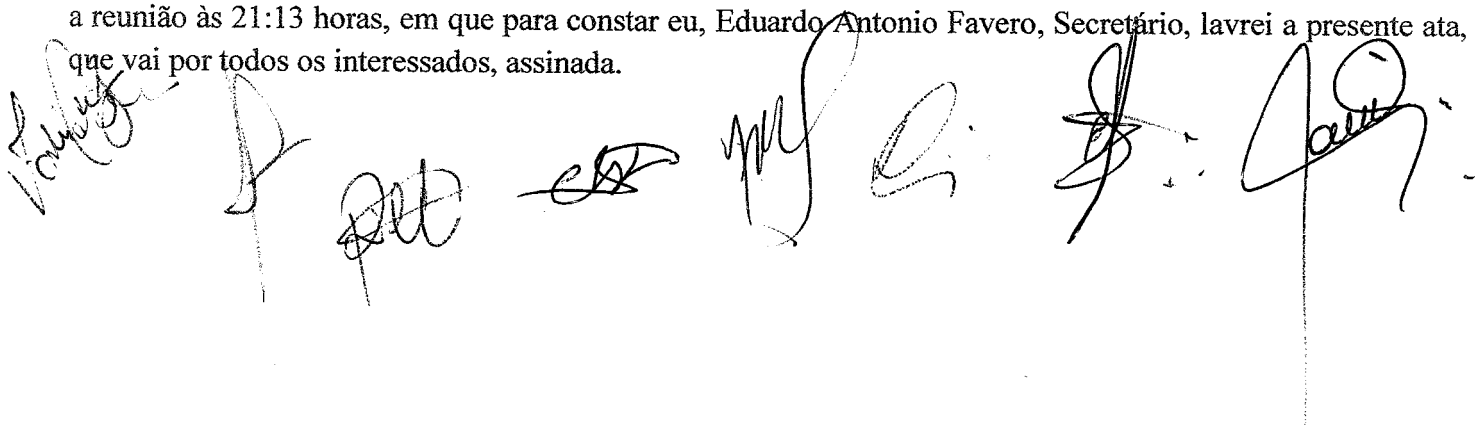
Ata 13/19

Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h58min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com os seguintes assuntos: Informações da Mesa Diretora, Apresentação do Relatório de Produção do HU e HPSC, Apresentação e Aprovação do Relatório de Índices Epidemiológicos, referentes ao 1º Quadrimestre de 2019 e Assuntos Gerais. O Presidente cumprimenta a todos e agradece a presença dos conselheiros mesmo com este tempo frio e informa problemas na Internet da Casa que foi equivocadamente anexada ao acesso da Secretaria de Educação, o que gerou queda, impossibilitando receber dados e por isso pede a Plenária autorização para incluir em pauta o pedido do Diretor de Políticas e Ações em Saúde de Canoas, Sr. Eloir Vial de analisar a habilitação de uma segunda Equipe de Saúde Básica da Penitenciária de Canoas – PECAN. O Presidente defende o pedido baseado na urgência de aprovar a habilitação. O CM Eduardo diz que o procedimento correto não é este, devendo o Poder Público encaminhar com antecedência necessária. Relata acerto com o Presidente para retirar da pauta a apresentação e aprovação do Relatório de Índices Epidemiológicos, tendo em vista que não foi encaminhado aos conselheiros municipais o material a ser analisado, devendo ser o relato para ser apresentado junto ao Relatório Financeiro, O Presidente pergunta se poderemos analisar os dois juntos, então fica acertado que o Secretário Eduardo via e-mail para os conselheiros municipais e por WhatsApp para os coordenadores de conselhos locais, para no dia marcado, virem com as perguntas prontas e se quiserem antecipar as mesmas, enviar para o Sr. João Torrelly que encaminhara a SMS. Aprovada a inclusão da habilitação por quinze votos favoráveis, nenhum contrário ou abstenção. O Sr. Vinicius da SMS informa que recebeu e-mail do Conselho Estadual de Saúde convocando reunião preparatório para a 16ª Conferência Nacional de Saúde, para o dia 19/06/2019, das 09:00 às 17:00 horas, no auditório da CES. O Presidente cobra a comunicação ao CMS e o Sr. Vinicius garante a remessa. Dando início a pauta, o Sr. Presidente, apresenta os Srs. Paulo Malabarba e Valdenir Gomes que irão fazer a apresentação do Relatório de Produção do HU e HPSC. Inicia recorrendo a um histórico dos fatos. Diz que o Município de Canoas contratou o Grupo GAMP para gerenciamento assistencial, administrativo e financeiro em 28/10/2016, através de dois termos de Fomento por um período de cinco anos, afim de atender HPSC, HU e CAPS Recanto dos Girassóis, Travessia, Amanhecer e Novos Tempos, Porém por problemas de gestão e irregularidades foi necessária a intervenção do MP, por meio de uma Ação Civil Pública, que afastou os gestores contratados. Por esse motivo o Ministério da Saúde, designou os hospitais de excelência Hospital Sírio Libanês e Hospital Moinhos de Vento para desenvolverem um projeto de apoio ao complexo, através do Programa PROADI SUS, determinando a intervenção do Poder Municipal, pelo Decreto 367/18. O Sr. Malabarba representa o Hospital Sírio Libanês. Começa falando de dificuldades na expressão jurídica das casas e da melhor forma de Gestão das Unidades. Um plano de negócios para sustentabilidade no futuro. Salaria que a consultoria conjunta entre o Hospital Sírio Libanês e Hospital Moinhos de vento é inédita. Discrimina as fases da consultoria desenvolvida, cujo objetivo foi realizar diagnóstico situacional nas referidas Unidades (exceto na UPA Caçapava), apontando a situação atual do ponto de vista econômico-financeiro, as necessidades de investimento, dimensionamento de recursos humanos, programa assistencial, patamar dos processos de gestão da qualidade e segurança e apoiar os gestores durante o processo de intervenção, tanto com subsídio técnico para tomada de decisão como apontando oportunidades e estratégias que levem o complexo à retomada da normalidade de suas atividades. Em uma primeira fase foi feita a entrega de diagnóstico e num segundo passo a implantação das recomendações da Consultoria, cuja adoção

não é obrigatória. Expõe dados do HU, HPSC, CAPS e UPAS como quadro funcional, estrutura e receita. Informa que o contrato com eles foi prorrogado até 31/08/2019 e enfatiza a pedido do Sr. Presidente, que não existe custo nenhum para Canoas, pois as despesas são oriundas da filantropia do Sírio. Sinaliza para a necessidade de leitos na cidade e considera o número de leitos SUS como insuficiente para atender a demanda, cuja base do MS é de 2,5 a 3 leitos por mil habitantes, portanto existe necessidade de abertura de 57 leitos SUS. No âmbito da 1º CRS, a necessidade de abertura é de 1.791 leitos SUS na Região de Saúde. Opina que a solução para compensar o sistema deficitário, monetariamente, do SUS, será a ampliação do atendimento de planos de saúde, porém sem considerar pacientes do particular e o número de leitos reservados para atendimento de privados na cidade, apuraram a necessidade de abertura de 197 leitos no município, demonstrando o potencial de expansão dessa modalidade de negócio. Mesmo com as dificuldades, a taxa de ocupação e número de saídas do 1º quadrimestre de 2019 ficarão estáveis nos anos de 2017 e 2018. Nota-se no início de 2019 um aumento da Média de Permanência (em dias), em razão da dificuldade de abastecimento e descontinuidade das equipes médicas, com uma forte recuperação no mês de abril, caindo de 9,51 dias para 7,73 dias. O vereador Quinho questiona sobre o cálculo da população, O Sr. Malabarba diz que o cálculo se referiu a 220.000 habitantes referenciados. A CLS Nedy pergunta se o estudo levou em consideração os cento e cinquenta e seis municípios atendidos. A resposta foi de que não. Em relação a população de Canoas com convênios, o secretário Ritter diz que foram dados coletados no sistema de convênios. também no 1º quadrimestre de 2019, houve recuperação na produção científica, se assemelhando a de 2018. Financeiramente, a auditoria encontrou problemas como não publicação do Balanço Patrimonial (BP) e Demonstrativo de Resultado (DRE), as dívidas dos Hospitais não estão contabilizadas, das dívidas encontradas quarenta e cinco milhões da antiga administradora, Associação São Carlos, cinquenta e nove milhões e setecentos mil em dívidas trabalhistas, reforma do quinto andar, um milhão e duzentos mil, do Grupo Stemac, que está em recuperação judicial e fornecedora de uma usina movida a gás natural, gerando energia, água gelada, quente e vapor, a um custo mensal de R\$ 1 Milhão e que era compartilhado com a Universidade, R\$ 600 mil para ela e R\$ 400 mil para o HU. Este contrato estaria sendo suportado somente pelo HU, devido a adoção por parte da ULBRA de outro sistema. Finaliza-se em março/2021, este contrato, e será necessário a aquisição de um sistema próprio com valor estimado em R\$ 6 Milhões, e custeio mensal de R\$ 700 mil/mês, gerando uma expectativa de economia de R\$ 300 mil/mês ou R\$ 3,6 Milhões/ano. Nas despesas com colaboradores em relação as de operação, variou entre 79% e 77%, bem acima do verificado em outros hospitais, considerado muito alto este índice, Cita que não havia limite para a remuneração dos gestores, porém existe um limiar estabelecido para as Organizações Sociais que administram unidades públicas de SP, em 70%, do menor. Encontraram perda de controle administrativo, com excedentes em determinados itens de estoque. R\$ 1,4 milhões no HPSC e R\$ 1,3 no HU e estoque zerado de 170 itens no HU. Quanto maior o estoque, menor o resultado operacional. Começaram a operar com a plataforma Bionexo, com muita economia. Após duas semanas de compras com o uso do sistema se apurou uma economia estimada em 9,42%, em relação aos preços de aquisição de agosto de 2018 e depois de dois meses de compras, observou-se economia que chega a alcançar quase 50%. Como o HU é um Hospital Escola, a receita com ensino pode chegar a R\$ 1,5 Milhão por mês ou R\$ 19 Milhões por ano. Foram identificadas 76 empresas de serviços médicos, prestando serviços ao HU e HPSC, com custo anual de R\$ 10,6 milhões, constatando-se que 97% destas não possuem contrato ou estão com o prazo de vigência expirado. Discutiram contratos com prestadores de serviços médicos PJ, alguns com redução nos honorários. Previsão de ter atingido 100% das contratações. Fala o Sr. Malabarba que optaram por renegociar com os credores pelo sistema de Circularização, onde é enviado ofício questionando sobre o montante das dívidas. Quem não se manifestar considera-se inexistente e quem responder, verifica-se a veracidade. O CM Eduardo pergunta a quem cabe provar o valor da dívida e o secretário Ritter responde que é de quem cobra e que este sistema é utilizado no país todo e quanto ao valor se chega a um valor negociado. Menciona que existe valor substancial bloqueado dos gestores. Quanto a alimentação, verificaram diferenças entre os valores, encontraram oportunidade de economia com o fornecedor do HU assumindo a operação também do HPSC,



CAPS e UPA. Estima-se economia de R\$ 280.064,42 por mês ou R\$3.360.773,64 por ano. Redução contratual de 48%. Quanto ao transporte, consideram a responsabilidade pelo pagamento deveria ser do Município de Canoas e não atribuída ao HPSC, proporcionando uma redução no valor do contrato em R\$ 684.000,00. Apontam investimentos necessários, economias e oportunidades. O Secretário Ritter enfatiza que a consultoria não é gestão. Quando chegaram lá perceberam que muitos equipamentos sofreram do que se chama “canibalismo”, ou seja, quando uma máquina estraga, pegam peças de outras. Cita que quando lá assumiram, não havia máquinas de diálise em funcionamento. Diz que tiveram que enxugar a folha de pagamento. Menciona a produção no HU que foram de 480 cirurgias eletivas, sendo 425 pelo SUS e 55 por convênios. A CLS Jane pergunta se são incluídas as cesáreas. O Secretário Ritter diz que não. Reitera que a equipe de consultoria sairá em 31/08/2019 e “vieram mostrar o que podemos fazer”. O Secretário Eduardo informa que a ata da reunião anterior não será lida, pelo adiantado da hora e a importância da leitura da ata, que será feita na reunião do dia 22.07.19. A última pauta se refere a item incluído no início da reunião. O Secretário Ritter começa explicando do pedido de autorização para que o município coloque a segunda Equipe de Saúde da Família na PECAN. Diz que faltam dois profissionais para completar. O CM Eduardo após debates, fala que o assunto refere-se a uma preocupação de que a comunidade teve a alguns meses atrás, quando a secretaria queria o atendimento de apenados na rede básica do município e que só lhe resta uma preocupação, de que na última reunião o secretário Ritter informou que o estado, não pagaria o incentivo para instalação e o Secretário Fernando Ritter garantiu não ser este o caso e que eles tem interesse. Colocado em votação, a autorização foi aprovada por quinze votos favoráveis e nenhuma abstenção ou contrariedade. Em assuntos gerais, preocupação quanto ao atendimento nas recepções das UBSs. O secretário Ritter diz que todos que não estiverem indo trabalhar, não serão pagos e que no dia quinze abrirão os envelopes para a escolha da empresa que cuidará da recepção e higienização nas UBSs, serviços e UPAs. A ideia é estar tudo resolvido até o dia trinta. Caso não seja possível, usarão as ACSs na recepção. A CLS Jussara opina que a possibilidade é considerada desvio de função. O Secretário diz que estão amparados por parecer jurídico, que autoriza por ser atividade temporária. Foi feita consulta ao sindicato que aceitou. Pede que transmita que “os usuários estão acima de tudo. “Não tem nada ilegal e ameaça que para quem não quiser, serão tomadas as medidas administrativas cabíveis”. O Presidente Mário diz que existem trabalhadores que estão jogando a responsabilidade em cima do Conselho Local. Se a gestora quiser reclamar que venha aqui. O CM Eduardo opina que tecnicamente existe o desvio de função, não sendo aceito pelo Secretário Ritter. O CLS José Fernando, do PAC, pergunta sobre o pessoal da assepsia? O Secretário Ritter responde que se houver necessidade contrata emergencialmente a empresa que está a frente no certame. Denuncia que funcionários estão ameaçando os outros para não irem trabalhar e que recolheram e-mails e mensagens, dizendo que estes sofrerão processo administrativo. O Secretário Ritter promete enviar o parecer até o dia de amanhã e salienta que não devemos nos preocupar, pois os ACSs serão treinados em espaço cedido pela ULBRA e que quem não tiver capacidade não será colocado na função. A CLS Nedy Pergunta se todos os ACSs serão capacitados? Responde que sim. O CM Eduardo questiona se haverá alguma perda de vantagens operacionais dos ACSs, pois estão lhe perguntando, diariamente? O Secretário garante que não. Entregue a indicação dos médicos Paulo Jesus Nader como titular e Luciano Zuffo, como suplente, da Somédica, como representantes dos médicos. o Presidente encerra a reunião às 21:13 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

The image shows a series of handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. There are approximately seven distinct signatures, each representing a different participant in the meeting. The signatures vary in style, from cursive to more blocky or stylized forms.